

EFICIÊNCIA DA SELEÇÃO DIRETA, EM POPULAÇÕES  $F_2$  DE ARROZ DE SEQUEIRO, PARA SOLO DE BAIXA FERTILIDADE .  
O.P.de Morais; M.H.G.L. Chatel; E.P. Guimarães & N.K. Fageria. (EMBRAPA/CNPAF, Caixa Postal 179, 74000 Goiânia, Go.).

Os solos utilizados para o cultivo de arroz de sequeiro, no Brasil, são, em geral de baixa fertilidade, deficientes em zinco e na maioria dos macronutrientes, principalmente P, Ca e Mg.

No CNPAF, as populações  $F_2$  de arroz de sequeiro são semeadas apenas em solo de boa fertilidade, sendo as progênies das plantas selecionadas avaliadas também em solo pobre, de cerrado, a partir da geração  $F_3$ . Este trabalho visa, utilizando esta estratégia, quantificar a possível perda na eficiência de seleção para solo pobre, em relação a eficiência que se obteria, praticando a seleção em  $F_2$  também em solo de baixa fertilidade.

Em 1984/85, as populações  $F_2$  de dois cruzamentos de arroz, IRAT 112/IEM 257 e IEM 195/Santa América, foram submetidas à seleção em solos de boa e baixa fertilidade. As progênies resultantes foram avaliadas em 1985/86, em solo de cerrado, de baixa fertilidade, em experimentos reticulados com três repetições.

As linhas do primeiro cruzamento, selecionadas em condições de boa fertilidade apresentaram melhor produção de grãos do que as selecionadas em solo pobre, principalmente por terem se revelado mais resistentes à brusone. Apresentaram também maior coeficiente de variação genética e maior herdabilidade no sentido amplo. No segundo cruzamento, entretanto, os dois grupos de linhas mostraram produções e herdabilidades similares, porém menores e foram igualmente atacadas pela brusone.

Os resultados destes experimentos evidenciam que não houve perda na eficiência de produção de grãos em solos pobres, quando a seleção, na geração  $F_2$ , foi feita em condições de boa fertilidade de solo.